

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES DOCTUM DE SERRA**

**ADRIELLY PEREIRA CARDOSO
GEYSA PEREIRA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE DINÂMICAS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**SERRA
2018**

ADRIELLY PEREIRA CARDOSO

GEYSA PEREIRA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE DINÂMICAS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**Trabalho apresentado ao Curso de
Licenciatura em Ciências Biológicas,
das Faculdades Doctum de Serra,
como requisito para aprovação de
Conclusão de Curso (TCC), orientado
pela prof. (a) Viviane Lucas Silva
Mansur Xavier.**

Áreas de Concentração: Educação

**SERRA
2018**



FACULDADES DOCTUM DE SERRA

FOLHA DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A importância da realização de dinâmicas de Educação Ambiental no ensino de jovens e adultos (EJA), elaborado pelas alunas Adrielly Pereira Cardoso e Geysa Pereira Silva foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceita pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra, como requisito parcial da obtenção do título de

LICENCIADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Serra, 09 de Julho 2018

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier
Prof. Orientador

Rosângela Aparecida Muller Barros
Prof. Examinador 1

Sandileuza Mendes
Prof. Examinador 2

DEDICATÓRIA

Primeiramente a Deus, aos nossos pais, familiares e amigos, por todo carinho, compreensão e confiança.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a Deus, por ter nos concedido saúde, força e disposição para fazer a faculdade e realizar o trabalho de final de curso.

As nossas famílias, que nos apoiaram e incentivaram nas horas mais difíceis.

A nossa orientadora, que nos auxiliou em todas as etapas deste trabalho e durante nossa formação acadêmica.

EPÍGRAFE

A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.

(SCHOPENHAUER, 2010, p.156-157)

RESUMO

O presente trabalho descreve a importância da realização de dinâmicas como ferramenta de conscientização no ensino de Educação Ambiental (EA) voltadas para a modalidade de ensino de Jovens e Adultos (EJA). O trabalho foi desenvolvido devido a necessidade de ser apresentado esse tema de forma mais esclarecedora a fim de conseguir conscientizar os alunos e possibilitar interação entre os mesmos, promovendo assim o uso de boas práticas relacionadas ao meio ambiente. A dinâmica aplicada com tema “A doença é essencial ao lucro” teve como objetivo demonstrar como a qualidade de vida afeta diretamente o estilo de vida do indivíduo e como o meio ambiente está diretamente ligado a assuntos como saúde, bem-estar e outras questões sociais. A realização de uma ação conscientizadora no (EJA) trabalhou o senso crítico dos alunos e motivou os mesmos a terem atitudes mais preservativas, alertando-os sobre os problemas socioambientais que vem atingindo o planeta. Os alunos demonstraram ter pouco conhecimento referente a Educação Ambiental, relacionando a matéria somente a assuntos como reflorestamento e reciclagem. Discutir os assuntos citados na prática possibilitou aos alunos expor suas opiniões e suas preocupações referente as questões apontadas durante a dinâmica e proporcionou aos mesmos adquirir um entendimento mais aprofundado sobre a EA.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Modalidade EJA. Dinâmicas. Conscientização.

ABSTRACT

The present work describes the importance of the realization of dynamics as a tool of awareness in the teaching of Environmental Education (EA) directed to the modality of teaching of Youth and Adults (EJA). The work was developed due to the need to be presenting this theme in a more enlightening way in order to raise students' awareness and enable interaction among them, thus promoting the use of good practices related to the environment. The dynamics applied with the theme " Disease is essential to profit " aimed to demonstrate how the quality of life directly affects the individual's lifestyle and how the environment is directly linked to issues such as health, well-being and other social questions. The realization of a conscious action in the (EJA) worked the critical sense of the students and motivated them to have more preservative attitudes, alerting them about the socio-environmental problems that have been affecting the planet. The students showed little knowledge regarding Environmental Education, relating the matter only to subjects such as reforestation and recycling. Discussing the issues raised in practice enabled students to express their opinions and concerns about the issues raised during the course of the course and enabled them to gain a deeper understanding of EE.

Keywords: Environmental Education. EJA mode. Dynamics. Awareness.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. METODOLOGIA	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICE.....	20
APÊNDICE A.....	21

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) no processo de ensino e aprendizagem pode ser entendida como um método realizado em conjunto, onde cada pessoa pode responsabilizar-se pelo papel de membro principal no processo de desenvolvimento, desde que cada pessoa seja um agente ativo e participativo na análise de cada um dos problemas ambientais (ROOS e BECKER, 2012).

É amparada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, onde especifica que a EA estará presente em todas as modalidades de ensino. Este processo de educação tem o papel desafiador de modificar a mente capitalista da atual sociedade, alertando-o sobre a importância do cuidado com o meio ambiente (VIRGENS, 2011).

De acordo Perez (2013) a educação está presente no âmbito social independentemente de estar associada ou não a escola. As práticas educacionais estão presentes nas modalidades de educação formal e não formal, possibilitando que o indivíduo não limite o aprendizado somente ao espaço escolar, mas sim que adquira conhecimento de diferentes meios a partir de experiências vividas. O cidadão aprende de forma coletiva assuntos do cotidiano que envolve situações sociais.

Na EA é necessária que a forma de comunicação seja capaz de promover relações humanas favoráveis e interativas. É necessário que o anúncio auxilie no processo de educação promovendo a preservação e a conservação dos recursos naturais, ampliando assim a quantidade de público que terá acesso às informações (ICMBIO, 2015).

Os meios de comunicação eletrônicos disponibilizam pouco espaço aos assuntos relacionados ao meio ambiente, selecionando reportagens de forma a mostrar somente paisagens bonitas e animais exóticos. Poucas emissoras dão espaço para divulgar assuntos capazes de conscientizar as pessoas dos impactos que estão sendo causados a natureza. Para Davino e Davino (1996) o interesse das mídias sobre os problemas relacionados a EA é praticamente nulo.

A EA é interdisciplinar e envolve uma cadeia de informações amplas que não podem se manter restrita. É necessário que haja uma comunicação integrada, que consiste no conjunto de ações, esforços e estratégias capazes de procurar um equilíbrio de interesses entre o informante e o receptor da informação. Para Pichelli, Rodrigues e Rachawal (2006) o professor deve se transformar em um “laboratório-

sensorial” capaz de facilitar o aprendizado, possibilitando que o aluno interaja com o meio não somente de forma visual, mas também através do tato, da audição e do olfato.

A aproximação das escolas com questões ambientais demonstra o cuidado de questões ligadas ao cotidiano do aluno e a realidade social. Estimular professores a realizar práticas didáticas relacionadas ao meio ambiente é um papel educacional e representa um envolvimento da escola com toda a comunidade (MENEZES, 2012).

As realizações de dinâmicas são práticas capazes de estimular o senso crítico dos alunos e promover a participação em grupo dentro e fora das salas de aula. Por meio de atividades planejadas, é possível trabalhar conteúdos de forma teórico-práticas, o que auxilia na compreensão e nos questionamentos de assuntos que não devem ser somente decorados, mas sim analisados de forma a fazer parte da formação do indivíduo (ALBERTI *et al*, 2014).

Dinâmica de grupo, enquanto técnica, inclui atividades lúdicas, exercícios corporais, jogos, simulações e estudos de caso. Através de vivências, facilita a tomada de consciência das atitudes, amplia os horizontes de visão, estimula a mudança atitudinal e comportamental pela reflexão individual e pela troca com integrantes do grupo, e possibilita a observação de características que dificilmente podem ser observadas em técnicas individuais (MARTINS, 2011, p. 10).

Rosa (2012) comenta que é necessário inovar os métodos de ensino-aprendizagem e valorizar as ferramentas da atualidade que facilitam a compreensão. Mas, apesar da importância da realização de dinâmicas, é notório que dificilmente elas são realizadas em escolas de rede pública devido diversas dificuldades que se apresentam. É possível constatar uma deficiência ainda maior no ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA), devido várias particularidades que essa modalidade de ensino apresenta.

A EJA apresenta diversas dificuldades, pois contam com alunos que não conseguiram realizar a formação básica na idade apropriada, mas que, quando alcançada a maioria necessitam da formação para entrar no mercado de trabalho, adquirir maiores conhecimentos técnicos e realizar sonhos pessoais como, por exemplo, cursar uma faculdade (SANTOS, 2014).

De acordo com Carbone (2013) a carência de verbas, a falta de material de apoio e a dificuldade para se encontrar professores com capacidade de realizar aulas

diferenciadas prejudica o processo de aprendizagem, que já é deficiente devido a quantidade de matéria a serem trabalhadas em um tempo relativamente curto.

A baixa frequência nas aulas e o alto índice de evasão também são pontos negativos da EJA, devido a maioria dos alunos trabalharem durante o dia e ter que cuidar da família, muitos se sentem cansados e sem motivação para comparecer a escola. Conforme relata Carvalho (2014) esses alunos necessitam de um ensino diferenciado, pois não se tratam de crianças no início da aprendizagem, mas sim de adultos que já possuem experiências em determinadas áreas.

Por razão do ensino EJA apresentar tantas dificuldades, muitos assuntos de extrema importância são lecionados em períodos breves e somente de forma teórica, prejudicando assim a compreensão dos alunos acerca de diversos assuntos. A falta de metodologias diferenciais diminui o nível de correlação entre assuntos lecionados aos acontecimentos do cotidiano. É necessário que o docente se interesse e busque formas alternativas que consigam amenizar as dificuldades presentes na modalidade.

Diante da atual relevância que o ensino de EA apresenta, viu-se a necessidade de se realizar as aulas de forma mais dinâmicas, a fim de conseguir maior participação dos alunos e assim conscientizar os mesmos sobre a influência das práticas relacionadas ao meio ambiente.

Devido à importância do tema proposto, viu-se a necessidade da realização de uma ação conscientizadora no ensino de Jovens e Adultos (EJA), utilizando uma dinâmica em EA, com o objetivo de influenciar os alunos a terem atitudes mais preservativas e responsáveis e alertá-los sobre os problemas socioambientais que vem atingindo o planeta.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na escolada rede pública estadual E.E.E.F.M “Elice Baptista Gaúdio”, localizada no bairro de Serra Dourada, no município da Serra/ES. O público alvo foram quatro turmas do ensino médio da modalidade EJA, sendo duas turmas do 2º ano e duas do 3º, nas aulas de Biologia. Cada turma conta com cerca de 28 a 35 alunos matriculados.

Para enriquecer essa pesquisa que consiste no propósito descritivo, primeiramente foi feito um acompanhamento das aulas e anotações sobre aspectos relevantes que nos ajudaram na análise de dados. Foi observado se havia ocorrência de dinâmicas, o nível de interesse dos alunos nos conteúdos lecionados e se ocorria participação e interação entre alunos e professor.

Foi aplicado a dinâmica “A doença é essencial ao lucro” que consta no livro de Dinâmicas e Instrumentação para Educação Ambiental de Genebaldo Freire Dias (2012) que tem como objetivo demonstrar como a qualidade de vida afeta diretamente o estilo de vida do indivíduo e como o meio ambiente está diretamente ligado a assuntos como saúde, bem-estar e outras questões sociais.

Segundo o autor supracitado, a dinâmica consistiu na montagem de um sistema de correlação, que tem como tema central a qualidade de vida, relacionando temas que envolve questões sociais, econômicas e ambientais que estão presentes no cotidiano e são capazes de gerar consequências individuais e coletivas. Participaram da dinâmica 21 alunos da turma 2º M01, 23 alunos do 2º M02, 20 do 3º M01 e 17 do 3º M02, totalizando 81 alunos.

Estão entre os assuntos discutidos os temas “Características do nosso estilo de vida”, “Consequências do nosso estilo de vida”, “Doenças”, Especialidades médicas”, “Exames médicos”, “Medicamentos” e “Grupos de interesses”. Os alunos foram chamados para escolher um os materiais que foram disponibilizados e na sequência os mesmos listaram nomes e palavras que expressaram esses temas, apontando as consequências que elas causam, a relação das mesmas com nosso estilo de vida, suas ligações com os setores econômicos, políticos e educacional e foi analisado a ligação desses temas entre si.

Após a dinâmica houve um momento de discussão e foi perguntando aos alunos se os mesmos estão satisfeitos com o estilo de vida que levam. Os alunos puderam expor suas opiniões e discutir sobre os temas e logo após foi entregue aos mesmos um questionário qualiquantitativo contendo 6 perguntas onde tiveram que responder sobre assuntos que abordam seus interesses pela matéria de Biologia, suas opiniões referentes a dinâmica aplicada e o quanto a mesma auxiliou no processo de aprendizagem e conscientização.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise dos acompanhamentos das aulas foi perceptível que há um déficit em aulas voltadas para Educação Ambiental e que não há ocorrências de dinâmicas. As aulas ocorrem de forma mecânica e acelerada, a maioria dos alunos não demonstram interesse pelos assuntos lecionados e a professora tem dificuldade em interagir com os alunos, pois gasta tempo e esforço tentando manter um nível de atenção para os assuntos lecionados.

As turmas foram divididas em grupos com cerca de cinco alunos e cada grupo ficou responsável por preencher uma parte do sistema até forma um diagrama. O diagrama foi montado no quadro, para que os alunos tivessem mais facilidade de visualização. Para a montagem do diagrama foi levado caixas e bulas de remédio, embalagens de alimentos, recortes de postagens relacionados a saúde e consumo e os alunos descreveram no quadro temas importantes que foram apontados no decorrer da dinâmica.

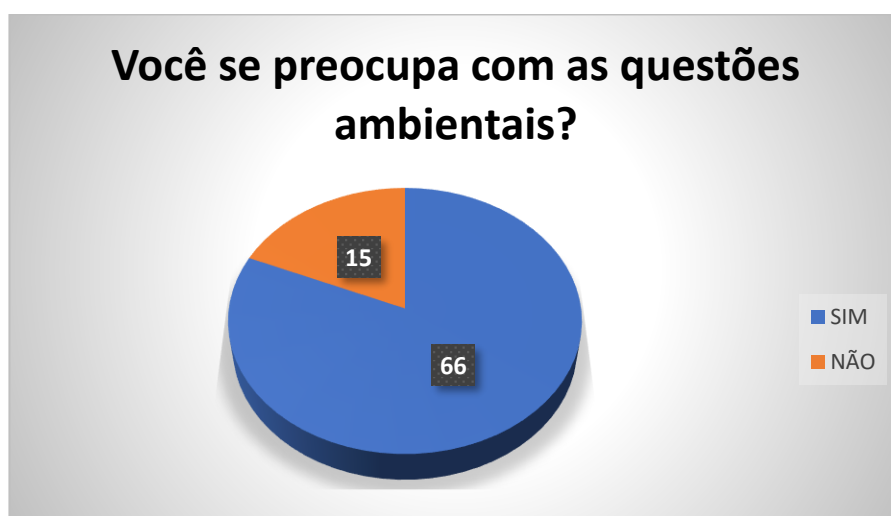
Durante a realização da dinâmica, todos os temas propostos foram discutidos no decorrer da realização do diagrama, e o senso crítico do aluno foi trabalhado. Houve a participação da maioria dos alunos, e as dúvidas que surgiram foram sanadas.

Dos 81 alunos participantes, 73 afirmaram gostar da matéria de Biologia, mas ressaltaram que gostariam que as aulas ocorressem de forma mais dinâmica, enquanto que 8 dos participantes disseram não gostar da matéria, alegando que a mesma aborda assuntos muito complexos.

Segundo Silva (2013), o ensino de Biologia ocorre em grande parte das escolas de forma descontextualizada e por isso muitos alunos não se sentem interessados pela disciplina. Procurar formas de conectar os assuntos à realidade do aluno auxiliaria na compreensão do conteúdo e aumentaria a participação e o interesse pela matéria.

Ao analisar as respostas dos questionários, percebe-se que mesmo com a deficiência em EA, 66 dos alunos participantes se dizem preocupados com as questões ambientais que vem se agravando com o passar dos anos, enquanto que 15 responderam não estar preocupados com esses assuntos (Fig. 1).

Fig. 1 – Proporção de alunos quanto a preocupação referente questões ambientais.



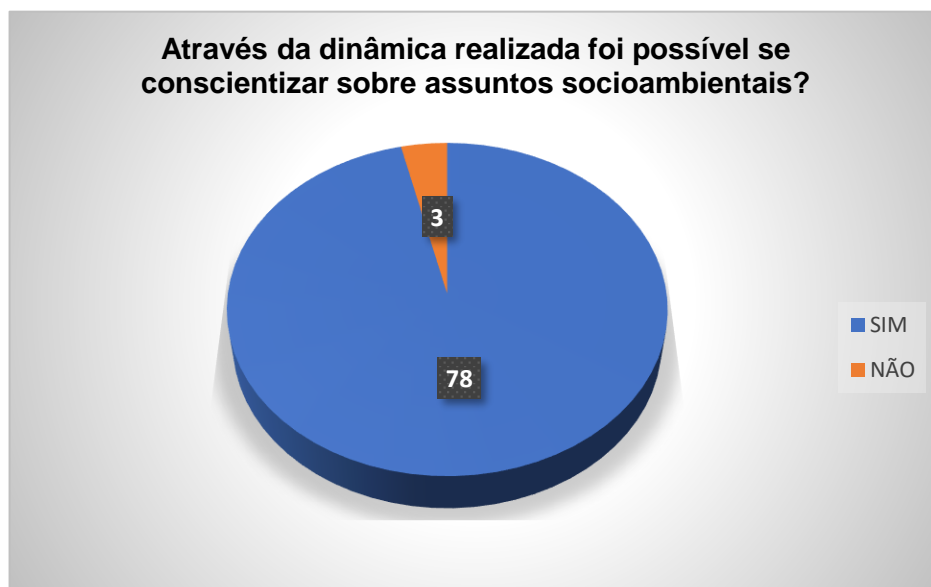
Fonte: Pesquisa quali quantitativa (2018)

Conforme relatado por Silva (2012), a Educação Ambiental trabalha no processo de conscientização dos problemas ambientais, de forma a procurar soluções sustentáveis para questões que vem ocorrendo há muitos anos e que se agrava com as atitudes humanas.

Os alunos demonstraram ter pouco conhecimento referente a Educação Ambiental, relacionando a matéria somente a assuntos como reflorestamento e reciclagem. Com a realização da dinâmica 78 dos alunos afirmaram ter obtido mais conhecimento referente aos assuntos voltados para EA e conseguiram entender como esse tema está presente de forma direta no cotidiano de todos (Fig. 2).

Georgin e Oliveira (2014) defendem que o meio ambiente não se resume somente a recursos naturais. O homem também faz parte do meio, por isso é necessário cuidar e preservar o meio ambiente para que a futura geração possa desfrutar dele com consciência. A prática de conscientização ambiental é capaz de mudar o pensamento atual do homem e passar para as gerações seguintes ensinamentos sobre a importância de se adquirir boas práticas de preservação para garantir a qualidade de vida.

Fig. 2 – Proporção de alunos conscientizados sobre assuntos socioambientais.



Fonte: Pesquisa qualiquantitativa (2018)

Promover esse conhecimento a partir da realização da dinâmica se mostrou uma forma muito eficaz, pois foi possível obter a atenção dos alunos e os mesmos se mostraram motivados em adquirir entendimento sobre os temas. Dentre os alunos participantes somente 4 alegaram ter tido dificuldade em desenvolver a dinâmica, enquanto que 77 disseram entender o objetivo da dinâmica e não sentirem dificuldades para realizar a mesma.

Alberti e colaboradores (2014) defendem que, o processo de aprendizagem ocorre coletivamente e afirma que a junção de pessoas estimula o saber e promove a produtividade e a relações interpessoais. A ocorrência de práticas pedagógicas melhora o processo de desenvolvimento do conteúdo e facilita a absorção de conhecimento.

Inserir práticas em Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino escolar permite formar cidadãos com atitudes mais conscientes com o meio ambiente e com os processos que os cercam. A prática de atividades dinâmicas além de facilitar na obtenção de conhecimento auxilia na formação de indivíduos multiplicadores de ações ambientais (SILVINO & SENA, 2004).

Discutir os assuntos citados possibilitou aos alunos expor suas opiniões e suas preocupações referente as questões apontadas durante a dinâmica. Problemas como a falta de água e a saúde pública está entre os assuntos mais citados pelos mesmos,

que informaram que a mídia é uma das principais fontes a divulgarem sobre esses problemas.

Para Pelicioni, (1998), a EA é capaz de transformar a atual sociedade em um agrupamento sustentável, capaz de considerar a natureza um bem coletivo que contém recursos naturais que devem ser preservados tanto pela geração atual quanto pela futura.

Devido a dinâmica realizada, os alunos do ensino EJA foram capazes de adquirir um entendimento mais aprofundado sobre a EA e de acordo com as respostas do questionário 100% dos alunos afirmaram estar mais conscientes dos assuntos relacionados ao meio ambiente e da importância da prática de atitudes preservativas e afirmaram querer participar de mais aulas desse tipo, com ocorrência de dinâmicas e interação de todos.

4. CONCLUSÃO

Com o presente trabalho foi possível perceber o quanto a realização de dinâmicas possibilita a promoção de conscientização de forma duradoura. Promover a atividade no ensino EJA permitiu um maior entendimento referente as dificuldades da modalidade e possibilitou enxergar a atual necessidade em ensino de EA que eles apresentam.

Foram observadas diferentes respostas dos estudantes à metodologia aplicada que confirmaram que a realização da dinâmica promoveu conhecimentos capazes de trazer benefícios para o meio ambiente e para o estilo de vida dos mesmos. Com a obtenção de conhecimento, os alunos poderão ter mais oportunidades de se posicionar como cidadão consciente com relação aos acontecimentos que vem atingindo o meio ambiente no decorrer dos anos.

A dinâmica em EA para o ensino EJA é uma grande ferramenta capaz de criar oportunidades de interação e motivar o compartilhamento de conhecimento entre os alunos, propagando assim a importância de ações conscientizadoras.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, T. F. et al. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 240, p. 346-362, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n240/06.pdf>>. Acesso em: abr., 2018
- BRASIL, Lei nº 9.795. Brasília – DF. 27 de abril de 1999.
- CARBONE, S. A. B. **Dificuldades de aprendizagem na educação de jovens e adultos: Uma reflexão com alfabetizadores da EJA**. 2013. Monografia (Especialista em métodos e técnicas de ensino) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Medianeira, 2013. Disponível em:<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4486/1/MD_EDUMTE_2014_2_91.pdf>. Acesso em: mai., 2018.
- CARVALHO, G. A. **A educação de jovens e adultos e as dificuldades enfrentadas por professores de uma escola pública de Fortaleza**. Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED, Editora Realize, 2014. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_1datahora_25_05_2014_18_22_28_idinscrito_1569_6d2181b95155948f9122b9ce268a31a4.pdf>. Acesso em: mai., 2018.
- DAVINO, G.; DAVINO, A. Educação ambiental e comunicação. **Revista Comunicação e Educação**. São Paulo. v. 5, n. 5, p. 40 – 45, 1996. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36221/38941>>. Acesso em: mai., 2018.
- GEORGIN, J.; OLIVEIRA, G. A. Práticas de conscientização ambiental em escolas públicas de Ronda Alta/RS. **Revista Monografias Ambientais – REMOA, Revista do Centro do Ciências Naturais e Exatas - UFSM**. Santa Maria. v. 14, n. 3, p. 3378 – 3382, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/13447/pdf>>. Acesso em: jun., 2018.
- ICMBIO**. Registros de experiências de educação ambiental e comunicação desenvolvida em Unidades de Conservação federais, 2015. Disponível em:<http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/acoes/Experiencias_EA_e_Comunicacao_Atual.pdf>. Acesso em: abr., 2018.
- DIAS, G. F. **Dinâmicas e Instrumentação para Educação Ambiental**. 1. Ed. São Paulo: Gaia, 2010.

MARTINS, A. **Dinâmica de grupo I**. Minas Gerais, Faculdade Machado Sobrinho (FMS), Curso de Psicologia, 4º período, 2011. Disponível em <http://www.machadosobrinho.com.br/2011/arquivos/material_dos_professores/AHS_PSIDGR1/Material_didatico/APOSTILADINMICADEGRUPOI.pdf>. Acesso em abr., 2018.

MENEZES, C. M. V. M. **Educação Ambiental: a criança como agente multiplicador**. 2012. 46f. Monografia (MBA em Gestão Estratégica em Meio Ambiente) – Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT, São Caetano do Sul, SP, 2012. Disponível em: <<http://maua.br/files/monografias/completo-educacao-ambiental-crianca-como-agente-multiplicador-280830.pdf>>. Acesso em: abr., 2018.

PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. **Revista Saúde e Sociedade**. São Paulo. v. 7, n. 2, p. 19 – 31, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v7n2/03>>. Acesso em jun., 2018.

PEREZ, D. Modalidades de educação e trabalho do professor: do contexto histórico da educação formal aos saberes e práticas contemporâneas da educação não formal. **Revista Contemporânea de Educação**. Rio de Janeiro. v. 8, n. 16, p. 374 – 397, 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1706/1555>>. Acesso em: mai., 2018.

PICHELLI, K. R.; RODRIGUES, R. L. S.; RACHWAL. Educação ambiental: a utilização da comunicação como ferramenta de sensibilização. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília. *Anais...* Brasília: INTERCOM, 2006. p. 1-11. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1023-2.pdf>>. Acesso em: mai., 2018.

ROOS, A.; BECKER, E. L. S. Educação Ambiental e Sustentabilidade. **Revista REGET**. Rio Grande do Sul: Santa Maria. v. 5, n. 5, p. 857 - 866, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/4259/3035>>. Acesso em: abr., 2018.

ROSA, A. B. **Aula diferenciada e seus efeitos na aprendizagem dos alunos: o que os professores de Biologia têm a dizer sobre isso?** 2012. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, SC, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72356/000872151.pdf?sequence=1>>. Acesso em: mai., 2018.

SANTOS, L. S. **FOUCAULT: Dificuldades encontradas pelos alunos do EJA no ensino-aprendizagem da matemática**. 2014. 53f. Monografia (Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, João Pessoa, PB, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9780/1/PDF%20-%20Lijecson%20Souza%20dos%20Santos.pdf>>. Acesso em: mai., 2018.

SCHOPENHAUER, A. **Sobre a filosofia e seu método**. São Paulo: Hedra, 2010.

SILVA, D. G. **A importância da educação ambiental para a sustentabilidade**. 2012. 11f. Trabalho de conclusão de curso (Especialista em Ciências Biológicas) - Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA, São Joaquim, PR, 2012. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/04/DANISE-GUIMARAES-DA-SILVA.pdf>>. Acesso em: jun., 2018.

SILVA, M. L. **A importância do ensino contextualizado na biologia**. 2013. 43f. Monografia (Licenciado em Biologia no Programa Especial de Formações de Docentes) - Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, Itapajé, CE, 2013. Disponível em: <http://www.nead.fgf.edu.br/novo/material/monografias_biologia/MARIA_LUCILENE_DA_SILVA.pdf>. Acesso em: jun., 2018.

SILVINO, R. F.; SENA, L. C. O sal da Terra – Prática de conscientização ambiental. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2., 2004. Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte. FUMEC, 2004. p.1-7. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrent/Meio/Meio24.pdf>>. Acesso em: jun., 2018

VIRGENS, R. A. **A educação ambiental no ambiente escolar**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Biologia à Distância) – Universidade de Brasília – UNB, Luziânia, 2010. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1753/1/2011_RutedeAlmeidaVirgens.pdf>. Acesso em: abr., 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

01) Você gosta das aulas de Biologia?

Sim

Não

02) Você se preocupa com as questões ambientais?

Sim

Não

03) Teve dificuldade para desenvolver a dinâmica?

Sim Não

Comente: _____

04) Através da dinâmica realizada foi possível se conscientizar sobre assuntos socioambientais?

Sim Não

05) Gostaria de participar mais de aulas desse tipo?

Sim

Não

Comente: _____

06) Na sua opinião, a dinâmica facilita na aprendizagem dos assuntos abordados nas aulas teóricas?

Sim

Não